

Comentário Mensal

Performance de junho

O principal destaque positivo foi no livro de moedas, com as posições vendidas em Dólar. O livro de juros também se destacou com posições aplicadas em países emergentes e desenvolvidos selecionados.

Perspectivas para julho

E o Dólar, hein?

O Dólar americano se depreciou globalmente esse ano até junho cerca de 10,7%, sua pior performance em um primeiro semestre desde 1973. A magnitude do movimento ganhou maior destaque mas é relevante também o fato de ter ocorrido na direção contrária não só ao consenso dos analistas de mercado no início do ano como pelo sugerido por fundamentos como diferencial de juros e a imposição de tarifas pelos EUA.

A explicação parece estar em uma combinação entre o nível historicamente muito apreciado atingido pelo dólar no início do ano depois de uma forte performance nos últimos 15 anos, com a crescente incerteza associada às políticas do governo Trump que levaram à percepção de enfraquecimento institucional da economia americana. Uma política comercial protecionista, em particular implementada de forma caótica, deveria em teoria resultar em menor crescimento de produtividade enquanto a ausência de perspectiva de consolidação fiscal em meio a forte crescimento da dívida pública pressionaria taxas de juros e o prêmio de risco americano. Já o custo do trabalho deveria subir em face das restrições de imigração e a maior discricionariedade na aplicação da lei deveria elevar a incerteza no ambiente de negócios.

Essa maior incerteza percebida traduziu-se em uma expectativa de performance nos próximos anos dos ativos americanos mais em linha com o observado no resto do mundo, em oposição à sobre-performance observada no período pós pandemia. Em resultado, reduziu-se o incentivo para uma alocação de portfólios globais com posições acima do proporcional nos EUA e reavivou a necessidade, dormente desde 2021, de proteção contra variações negativas da moeda americana. Não vemos mudança relevante nessas tendências no curto prazo o que indica a continuidade desse movimento de depreciação da moeda americana, ainda que possivelmente a uma velocidade mais gradual. Essa tendência poderá se exacerbar caso o banco central americano antecipe o início do processo de queda de juros para o terceiro trimestre.

A combinação entre dólar globalmente mais fraco e juros mais baixos nos EUA continuará favorecendo posições aplicadas em curvas de juros em países selecionados. Vemos à frente BCs seguindo com trajetórias de relaxamento monetário no G10 e na maior parte dos países emergentes, ainda que em ritmo e orçamento total de quedas de juros mais contidos. Seguimos posicionados em particular em países onde o fundamento idiossincrático aponta para quedas de juros além do sugerido somente pelo ambiente internacional.

O Brasil também se beneficiou desse ambiente e o Real se apreciou no primeiro semestre cerca de 11,2%. Além de ventos globais favoráveis, dois fatores ajudaram a moeda brasileira nesse período. Primeiro, a alta de 4,5 pontos percentuais na taxa Selic para 15% promovida pelo Banco Central desde setembro, o que elevou o diferencial de juros e aumentou sobremaneira a atratividade de operações de carregio no Real. E segundo, a mudança de ambiente político no país, com aumento da probabilidade de alternância de poder e, portanto de política econômica, nas eleições de 2026. A estabilização da moeda brasileira induziu uma boa performance também de ativos de renda fixa e renda variável a despeito de uma deterioração das perspectivas fiscais e no ambiente político e institucional em Brasília. Assim, em que pese a fragilidade dos fundamentos locais e o ruído político, a tendência global e o juro alto por aqui devem seguir dando sustentação aos ativos locais apesar das escassas perspectivas de melhora na condução da política econômica no país no curto prazo.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições táticas aplicadas em juros nominais e reais e seguimos com trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas. No exterior, o risco segue focado em posições aplicadas em juros nominais em economias desenvolvidas e em países emergentes selecionados. Em moedas, temos uma exposição ao Dólar fraco via Euro, Peso Mexicano e Real, concentrando o foco também na busca de oportunidades no segmento através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, temos exposição tática a índices futuros de ações nos EUA e no Brasil enquanto nosso time de equities segue com exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Mantemos por ora uma alocação nos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JUN/25	2025	12M	24M
JUROS	0,13%	1,19%	2,99%	-1,13%
Brasil	0,28%	-0,62%	1,62%	-0,53%
G-10	-0,02%	0,03%	-0,40%	0,02%
EM (ex-Brasil)	-0,12%	1,78%	1,77%	-0,62%
MOEDAS	0,26%	-1,09%	-0,82%	-1,70%
Dólar/Real	0,15%	-0,78%	-0,40%	-0,96%
G-10	0,12%	-0,03%	0,01%	-0,62%
EM (ex-Brasil)	0,00%	-0,28%	-0,43%	-0,13%
EQUITIES	0,07%	0,11%	0,00%	0,08%
Bottom-up	0,03%	0,12%	0,13%	-0,04%
Top-down	0,05%	-0,01%	-0,13%	0,11%
OUTROS	-0,03%	-0,01%	-0,08%	-0,49%
Commodities	-0,02%	0,01%	0,01%	-0,14%
Compartilhadas	0,00%	-0,02%	-0,09%	-0,35%
Caixa + Despesas	0,93%	5,17%	9,51%	19,80%
TOTAL	1,37%	5,37%	11,59%	16,56%
% CDI	125%	84%	95%	65%

Risco

Volatilidade	2,63%	2,69%	2,72%	2,99%
VaR	0,24%	0,31%	0,28%	0,30%
Stress	5,37%	4,39%	4,26%	5,18%

Índices de Mercado

	JUN/25	2025	12M	24M
CDI	1,10%	6,42%	12,19%	25,50%
IMA-B	1,30%	8,80%	6,78%	11,45%
IBOVESPA	1,33%	15,44%	11,70%	17,43%
IBRX	1,37%	15,23%	11,77%	18,15%

Ibiuna Previdência Icatu FIF

junho, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21%	0,29%	1,65%	1,01%	3,19%	3,19%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	91%	36%	233%	129%	125%	125%
2014	0,50%	0,50%	0,78%	0,09%	1,64%	1,00%	0,33%	1,53%	-1,35%	1,48%	1,69%	1,12%	9,68%	13,18%
% CDI	59%	64%	102%	11%	191%	123%	35%	178%	-	157%	202%	117%	90%	97%
2015	1,35%	0,74%	1,85%	0,62%	1,21%	0,82%	1,76%	1,24%	1,99%	0,37%	0,71%	1,05%	14,58%	29,69%
% CDI	146%	90%	179%	65%	123%	77%	150%	112%	180%	33%	67%	90%	110%	104%
2016	0,77%	0,76%	0,74%	1,02%	1,16%	1,17%	2,13%	0,99%	1,58%	1,17%	-2,04%	1,72%	11,69%	44,84%
% CDI	73%	76%	63%	97%	104%	101%	192%	81%	143%	112%	-	153%	83%	96%
2017	1,63%	2,23%	0,76%	0,10%	-0,16%	0,59%	2,82%	1,48%	2,18%	-0,46%	-0,19%	0,71%	12,26%	62,60%
% CDI	150%	257%	72%	12%	-	73%	352%	185%	340%	-	-	131%	123%	102%
2018	1,77%	0,70%	0,60%	1,05%	-1,78%	0,20%	0,24%	-0,31%	-0,96%	1,74%	0,44%	1,47%	5,21%	71,07%
% CDI	304%	150%	112%	202%	-	38%	45%	-	-	321%	89%	298%	81%	99%
2019	2,13%	0,36%	-0,53%	0,28%	0,30%	2,40%	1,18%	-0,06%	0,41%	1,98%	-0,65%	1,79%	9,95%	88,08%
% CDI	393%	73%	-	54%	55%	511%	207%	-	88%	412%	-	474%	167%	108%
2020	0,74%	0,70%	1,07%	3,04%	0,53%	1,54%	2,25%	0,07%	-0,40%	-0,06%	0,62%	1,02%	11,63%	109,95%
% CDI	196%	237%	313%	1.066%	223%	716%	1.155%	41%	-	-	413%	620%	420%	127%
2021	-0,68%	2,90%	0,81%	-0,35%	-0,23%	0,85%	-1,59%	0,14%	2,66%	3,21%	-0,36%	1,38%	8,89%	128,79%
% CDI	-	2.159%	409%	-	-	280%	-	32%	575%	661%	-	179%	201%	135%
2022	0,87%	1,94%	4,97%	2,82%	1,42%	0,19%	-0,98%	2,36%	1,86%	1,44%	0,82%	0,30%	19,42%	173,23%
% CDI	119%	257%	536%	338%	137%	18%	-	202%	173%	141%	80%	26%	157%	145%
2023	1,22%	-0,57%	0,05%	1,08%	0,51%	1,49%	0,98%	-0,02%	-0,57%	-0,13%	2,36%	3,05%	9,82%	200,05%
% CDI	109%	-	4%	118%	46%	139%	92%	-	-	-	258%	341%	75%	135%
2024	-0,86%	0,52%	0,68%	-2,36%	1,00%	0,08%	0,69%	0,75%	0,53%	0,41%	1,99%	1,36%	4,82%	214,52%
% CDI	-	65%	82%	-	120%	10%	76%	86%	63%	45%	250%	147%	44%	123%
2025	0,36%	0,75%	0,23%	2,69%	-0,13%	1,37%	-	-	-	-	-	-	5,37%	231,39%
% CDI	36%	76%	24%	255%	-	125%	-	-	-	-	-	-	84%	120%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	140.051.350
PL médio (12 meses)	199.076.235
PL de fechamento do mês do fundo master	213.851.164
PL médio do fundo master (12 meses)	380.202.098

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	5	116
Meses Negativos	1	26
Meses Acima do CDI	2	71
Meses Abaixo do CDI	4	71

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Previdência Icatu FIM é um fundo de previdência multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.041.877/0001-96
Início Atividades: 19-set-2013

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Seguradora: Icatu Seguros
Auditor: Ernst & Young
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Previdência Multimercados
Tributação: Consultar tabela progressiva e regressiva
Taxa Adm. e Custódia: 0,98% a.a.

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 16º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos	
---	--	--	---	--	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.